Ana Castro

Maré Viva

BIBLIOTECA MUNICIPAL

N. 59 POG

"É impossível não sentir falta de algo, nem que seja o antigo barulho do comboio"

Director: Nuno Neves | Ano XXXV N.º 1657 EUR 0.50 | Sai à terça-feira

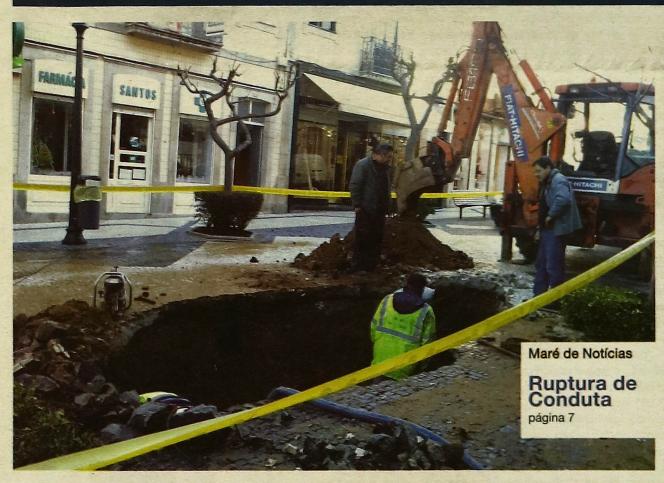
28/12/2010

2011 vai trazer resíduos mais caros e novas obras

Centros Escolares, Reordenamento da Orla Costeira da cidade, Prolongamento da Marginal Sul, Túnel sob o Aeródromo de Paramos, Substituição e Reparação das Condutas de Abastecimento. Estas são algumas das obras presentes no documento elaborado pelo executivo de Pinto Moreira, o primeiro orçamento inteiramente de autoria PSD. Maré de Notícias

páginas 2 e 3

Maré de Cultura Multimeios Maestro Vitorino vai desconsertar até Junho página 11



"Por aquilo que temos jogado, acho que a nossa equipa merecia estar nos lugares cimeiros"

Pub



Garanta que passa a mensagem certa



telfs. 22 731 93 74 / 75 · www.engrenagem.net

Austeridade não vai afectar obras no concelho

palavra crise trespassa o Orçamento Previsional para 2011 (OP2011) elaborado pelo executivo camarário de Pinto Moreira. Mas nem a austeridade imposta pelo Estado Central - que em algumas rubricas do documento chega a atingir cortes de 40% - impede a autarquia de avançar com projectos como os centros escolares em todas as freguesias, o reordenamento da orla costeira e a promoção turística do concelho, em termos de eventos culturais e desportivos. A factura municipal também vai ficar mais cara para os habitantes, com aumento na tarifa dos resíduos sólidos urbanos. No saneamento, dobra o valor da tarifa de utilização do sistema, enquanto que a tarifa de disponibilidade diminui para um terço. Uma viagem detalhada pelo documento que vai reger a vida de Espinho em 2011.

"Preocupação com o equilíbrio das contas do município" é a primeira ideia que ressalta do prêambulo do OP2011. O presidente da Câmara Municipal de Espinho (CME), Pinto Moreira, não oblitera da memória o cenário de austeridade que vai assolar o país em 2011, focando-se nas famílias que são "mais uma vez, penalizadas pelo orçamento de Estado, cabendo-nos também dar um exemplo de poupança". No entanto, não se afigura fácil o trabalho, visto estar prevista uma "redução da despesa a contratar" pela edilidade.

Apesar do horizonte cinzento, Espinho perspectiva "estar na linha da frente dos concelhos com melhor qualidade de vida": esta intenção concretiza-se com o plano de investimentos previstos mental em mente, a CME releva a "re- e de capital e a pela CME. Os principais eixos compor-

com enfâse na criação da Praça do Mar, capital, direccioonde se situa actualmente a chaminé da nando para as antiga Brandão Gomes, nas platafor- obras já referidas. mas de apoio à pesca, na conclusão da A estimativa aponmarginal sul e na criação de uma ciclo- ta para uma uma via e um passadiço; na construção dos receita centros escolares nas cinco freguesias, de allém de projectos de eficiência energé- euros. tica dos edificios municipais. Tudo isto pela inserido no Programa Operacional da (29.872.609€) Região Norte, com um financiamento e pela Capital total de 922.451,50 euros.

"PARCEIROS"

Acérimo adepto da maior delegação da pela Corrende competências nas juntas de freguesia. Pinto Moreira classifica-as de "parceiros", havendo uma diferenciação no (19.068.749). papel que irão representar no próximo ano. À Junta de Freguesia de Espinho, a haver, as receitas CME atribui a função de "parceiro para próprias signifia dinamização de eventos", deixando cam mais de meas restantes quatro com "reforços de verbas de delegação de competências" para limpeza de bermas e valetas e receita uma nova delegação, no que se refere incluem-se imposà repavimentação de ruas. Para as cinco freguesias, o município prevê uma verba de 304.509,13 euros, inscritos no eixo Descentralização e Proximidade, da de bens de insob o epíteto "Espinho Junta".

Uma das marcas do executivo PSD de equipamentos tem sido a especial atenção a aconte- municipais, esta cimentos culturais que incrementem última reportandoa vertente turística da cidade. Nesse -se a um valor de ponto, o OP2011 espera eventos de quatro milhões de "referência que potenciem a vinda de euros, dum bolo turistas, dinamizando o comércio local, de 25 milhões. O promovendo o emprego, atraindo o in- restante provém vestimento".

DEVER/HAVER

Com o princípio de equilíbrio orça- rências correntes dução na generalidade da despesa tam o reordenamento da orla costeira, corrente" e a selecção da despesa do ros.

prevista 44.408.273 divididos Corrente (15.535.664), contrapondo a uma despesa total de igual valor, dividite (25.339.524)e pela Capital

No âmbito do total (57.9%), Na própria tos locais, como o IMI; outras receitas próprias; e a venvestimento/venda das denominadas Receitas Alheias (18.688.95,00€), relativas a transfepassivos financei-







Do outro lado da balança, o peso de euros pela maior da despesa centra-se, como se- Espinho Amigo ria de esperar, nos Encargos de Funcio- (13.373.267€) e namento, com um peso próximo dos Espinho Reabilita 50%, onde está inscrita a rúbrica de (6.199.039,83€). pessoal, aquisição de bens e serviços No primeiro, Espie outras despesas correntes. O restante nho Amigo, estão da despesa queda-se pelo Investimen- inseridos os Cento Global (38% em aquisição de bens tros Escolares das de capital, transferências de capital, ac- cinco freguesias, tivos financeiros). Restantes Despesas com valores que (8,3% em transferências correntes: alimentação escolar, limpeza urbana, etc.) 181.500€ (projece Serviço da Dívida (5,3%).

EIXOS CENTRAIS

Há cinco eixos que servem de guia a no documento elaborado pela autarquia mais 414.520€ e social-democrata. Desses, o que rece- 162.000€, respecbe a fatia de leão, com metade do in- tivamente, para a compra do terreno tivamente); as Portas do Mar, com um ção, que divide os perto de 20 milhões colar, com um peso que quase chega jecto e obra) e, por exemplo, um túnel

ascendem aos to) e 2.073.502€ (obra), por cada centro, com Paramos e Anta requisitarem

vestimento, é a Política Social e Educa- e ainda, por exemplo, o transporte es- custo de perto de 550 mil euros (pro-

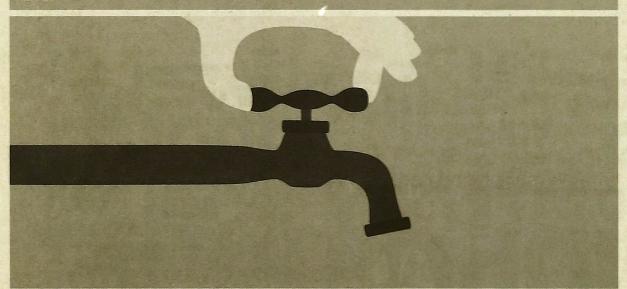
de euros. Já no Espinho Reabilita encontram-se obras no complexo social de Anta; O [eixo] que recebe requalificação a fatia de leão, com metade do e a Rua 15, com investimento, é a custos conjuntos de 400 mil euros: Política Social e a conclusão da marginal Sul e a Educação [quase 20 construção do passadiço e da cimilhões de euros]" clovia (775.870€ e

250.000€, respec-

ao meio milhão previsto sob o aeródromo de Paramos (970.125€). Em segundo lugar, encontra-se o

eixo Equipamentos e Eventos, com cerca de 8 milhões de euros. Espinho Gest, responsável pelos equipamentos espinhenses, fica com a maior da Rua 20, entre parte, seis milhões e meio de euros. a Rua 15 e o Ce- para distribuir pela Biblioteca Municipal mitério, e da Rua (410.000€ para Mobiliário e Equipamen-33, entre a Av. 24 to, mais 316.000€ para Equipamento de Informática e Audiovisual) e demais infra-estruturas, tendo ainda quase 400 mil euros para Promoção de Eventos Turísticos. Ainda no mesmo eixo, Espinho Viva, com milhão e meio de euros, centra o seu investimento na Feira Semanal (330.660€ em Recuperação, 299.400€ na cobertura do mercado do peixe e 53.000€ na instalação dos Sanitários Norte), e apoios a instituições/iniciativas de interesse cultural, bem como promoção de eventos de cultura (quase 600 mil euros, no total).

Nas terceira e quarta posições, Espaço Público e Ambiente (6.491.471,02€) e Descentralização e Proximidade (4.035.089,13€) são as linhas orientadoras que se seguem. Da primeira, fazem parte Espinho Verde, que dá especial atenção à reparação e substituição da conduta de abastecimento de água na Rua 20 e na Zona Envolvente, entre as Ruas 22 e 8, e entre as Ruas 3 e 7, com um investimento total que ronda os 200 mil euros. Nota para a participação - sete mil euros - no capital social da empresa municipal do ambiente, ainda por criar. No mesmo eixo, Espinho Praia aposta as fichas Plano estratégico da Orla Litoral de Espinho (352.360€). No eixo Descentralização e Proximidade, Espinho Solidário investe perto de 2 milhões de euros no apoio a instituições/iniciativas de interesse social, destacando 400 mil para a promoção de eventos com o mesmo cariz. A finalizar a rubrica, Espinho Junta, com uma distribuição de 300 mil euros, com Paramos (111.215,13€), Anta (89.999.50€) e Silvalde (69.437,50€) no top-3, quedando-se Guetim (42.932€) e Espinho (16.852,50€) nos últimos lu-



Saneamento e resíduos mais caros

á se sabia que o Imposto Municipal sobre Imóvel ficaria na taxa máxima. Agora é a vez da tarifa do saneamento e dos resíduos sólidos urbanos aumentarem. Só a água escapa.

As alterações mais significativas encontram-se no saneamento, quer para mais, quer para menos. indústria, o au-Ao passo que o valor da tarifa de mento varia enutilização do sistema, medido em tre 0,50 e 0,70€, €/m³, é duplicado (passa de 0,67€ para 1,48€), a tarifa de disponibilidade, avaliada em €/mês, desce mais alto, respara um terço do seu valor (de pectivamente. 2.91€ para 0.97€).

Nos resíduos sólidos urbanos, todas as tarifas sobem o preço de tabela. Até agora, o valor praticado pela autarquia espinhense situava-se nos 0,31€ para todos manteve-se o os escalões da tarifa doméstica, tarifário da dise 0,36€ em todos os escalões da tribuição

tir de 2011, os espinhenses podem esperar aumentos que vão desde os 0,40€, no primeiro escalão. até aos 1,80€, escalão no mais alto. Já na tarifa comércio/ entre o escalão mais baixo e o

ÁGUA **ESCAPA**

Intocável tarifa comércio/indústria. A par- água. Tanto a

Tarifários

ÁGUA

Tarifa doméstica

- 1.º Escalão | até 5m³ | 0,49€
- 2.º Escalão | de 6m3 até 10m3 | 0,92€
- 3.º Escalão | de 11m3 até 20m3 | 1.66€
- Tarifa comércio/indústria
- 1.º Escalão | até 50m3 | 1,86€ 2.º Escalão | de 51m3 até 200m3 | 2,06€
- 3.º Escalão | acima de 200m3 | 2.32€

SANEAMENTO

Tarifa utilização do sistema (€/m³) | 1,48€ Tarifa disponibilidade (€/mis) | 0,97€

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS Tarifa doméstica

- 1.º Escalão | até 5m³ | 0,40€ 2.º Escalão | de 6m³ até 10m³ | 0,80€
- 3.º Escalão | de 11m3 até 20m3 | 1,50€

Tarifa comércio/indústria

- 1.º Escalão | até 50m3 | 0,50€
- 2.º Escalão | de 51m³ até 200m³ | 0,60€
- 3.º Escalão | acima de 200m3 | 0,70€

guram os precos praticados em 2010. Assim sendo, o valor mais baixo em tarifa doméstica, é 0,49€,

méstica, como

a do comércio/

indústria asse-

vertente

encontra no 1.º Escalão - mais de seis mil habitantes do concelho -, subindo até aos 2,63€ no sexto e últi-

Na classe de comércio/indústria, o valor difere de 1,86€ até 2,32€, a tarifa NN

mo Escalão.

TRÊS MILHÕES PARA EMPREGO E **INVESTIMENTO**

Por último, o eixo Emprego e Invespara quem se timento, com 3.324.754,83€, é a área menos abonada. Nela encontram--se o programa Espinho Investe, que inscreve as obras de Apoio à Pesca - Construção de quatro módulos (600 mil euros) e Apoio à Pesca Artesanal (400 mil euros). Por último, Espinho Inova, onde o projecto de adaptação energética dos edifício municipais recebe 250 mil euros, longe dos 420 mil euros que a Reparação dos Paços do Município e Edifícios vai receber. Aqui também se encontra a rubrica Accões de Valorização do Litoral, com uma mais alta. despesa que ronda os 200 mil euros.

6

Fim do mundo no Bombar celebração da entrada no ano

Maré de Noticias

ão tão poucas quanto isso,

Não são tão poucas quanto isso, as ofertas espinhenses para uma noite de fim-de-ano de arromba. Da renascida Alameda 8, passando pelo Casino e pelos bares da cidade, acabando nas freguesias de Paramos e Anta, há muito por onde escolher





Orçamento passa mas leva cartão amarelo de Silvalde

Silvalde e Guetim queixaram-se das verbas que o Orçamento para 2011 (O2011) prevê para aquelas duas freguesias, mas viabilizaram, mesmo assim, o documento, que foi aprovado com 14 votos a favor, 10 contra (PS, CDU e BE) e uma abstenção (CDS-PP). A Câmara Municipal de Espinho (CME) viu ainda aprovado um empréstimo a curto prazo de um milhão de

Corte nas receitas vindas do Estado, prevista queda de impostos indirectos, cortes de 15 a 40% na despesa... O cenário de 2011 é tudo menos positivo. Foi com estes considerandos que Vicente Pinto apresentou o O2011 que, apesar de tudo, "não vai impedir este executivo de avançar com os projectos", refe- c a r t o e s rindo-se, em particular, aos centros amarelos" escolares e à requalificação da orla não admitiu que mismarítima, a cargo da Parque Expo.

Aquando da apresentação do O2011, era certo e sabido que a deixaram fortes críticas à CME. O representante silvaldense, António José Costa afirmou que a freguesia foi "mais uma vez prejudicada", surgindo em terceiro lugar, atrás de Anta e Paramos, no que toca ao valores das transferências camarárias. Apesar dos protestos, o represenconfiança no executivo de Pinto Moreira", assegurando o voto favorável: "Não se trata de um contrasenso, mas sim mostrar um cartão amarelo à autarquia", justificou.

"Faço minhas, as palavras do colega de Silvalde", sintetizou Alfredo Rocha, da Junta de Freguesia de Guetim, dirigindo-se para a Assembleia Municipal, O autarca vê Guetim "cada vez mais distante das outras" ter feito um "esforçozinho para fazer em Guetim, o que fez em Anta, em Silvalde e em Paramos".

Às intervenções dos dois presi-CDU e de Napoleão Guerra. O presi-



guesias. "Isto não é Anta, ou Guetim, Paramos, ou Silvalde. Isto é Espinho, Oposição criticaria as opções do sempre foi pelo bem do concelho Executivo PSD. Menos certo era a que eu me bati", sublinhou, acresoposição feita por duas juntas de centando compreender a situação freguesia, Silvalde e Guetim, que, actual do executivo PSD e elogiando apesar de aprovarem o documento, o método escolhido, "mais justo e equilibrado"

Já Jorge Carvalho desvalorizou as queixas, questionando os elementos de Silvalde e Guetim se "acham que vão ter mais atenção e que para o ano é que vão ganhar a taça?". Alfredo Rocha retorquiu, referindo-se à questão do edifício sede da Junta, tante da Junta de Freguesia de Sil- que "se a CCDR-N aprovar o Plano cinco valde garantiu continuar a ter "plena Pormenor e a CME mantiver esta nas receitas corpostura", o próximo Orçamento terá um voto contrà do presidente de Guetim. Já José António Costa deu o benefício da dúvida, visto tratar-se res se construdo "primeiro orçamento deste exe- am e temo que

ORÇAMENTO "FICCIONAL" E "DESPESISTA"

Além dos reparos de Silvalde e tou Luís Neto. O freguesias, acusando a CME de não Guetim , o orçamento apresentado vogal ainda respelo executivo de Pinto Moreira mereceu críticas por parte da restante oposição. Jorge Carvalho apelidou o da dossier de "ficcional", por basear-se afirmando que dentes de Junta, a resposta veio...da em receitas "difíceis de serem rece- o cenário actual bidas para justificas as despesas". O vai ser "pior para dente da Junta de Freguesia de Anta vogal comunista colou a actuação da a Câmara, por garantiu que la votar a favor "sem autarquia à sua predecessora, suge- termos votado

turassem Anta com as restantes fre- to como estão, em troca "do fim-deano com o fogo-de-artificio e com o Maravalhas". Do Bloco de Esquerda, António Regedor guestionou-se a pista do aeródromo de Paramos tar no orçamento" - e a subida de receita na rúbrica obras e loteamentos, "num período de recessão".

Neto lamentaram o aumento da tulante" a afirmação de Luís Neto

factura da água perguntaram como é que a autarquia inscreveu rentes. "Tenho dúvidas que os a Câmara esteja a habituar-se à despesa, que gaste mais do que tem" alfinegatou o protocolo da Pousada

o protocolo e a adenda em conjunto" e também porque "a Movijovem também incorreu num erro".

Em defesa do O2011, João Passos, do PSD, elencou o "rigor" e a "honestidade" como as principais características do documento. Sobre as taxas de água, enquadrou o seu aumento na inacção do anterior executivo, "que não o fazia por puro caça ao voto. O que vêem aqui são as contas verdadeiras, ao contrário do que sucedia antes".

AFIRMAÇÃO "PETULANTE"

"Transferimos mais 79% de verbas para competências do que no orçamento do ano passado, para todas as freguesias e com um critério", respondeu Vicente Pinto às queixas dos representantes das Juntas, adiantando que "fazemos isto bem longe da época de eleições". Sobre Guetim, em particular, o vice-presidente da autarquia descartou-se de qualquer acusação, referindo que a freguesia recebe um total de 16% da verba destinanda às freguesias. inclusão da obra de um túnel sob a quando tem apenas 7% dos arruamentos do concelho. "Não temos "nunca vai acontecer, não devia es- culpa que Guetim não seja maior", refere. O vereador do pelouro das financas referiu ainda a entrada em vigor de um sistema de avaliação Pelo PS, Liliana Ferreira e Luís dos funcionários e considerou "pe-

> sobre o protocolo da Pousada da Juventude.

No início da assembleia, os vogais votaram o empréstimo a curto prazo de um milhão de euros, ao Banco Bilbau Vizcaia Argentaria, com uma taxa de juro variável, indexada à Euribor a três meses, acrescida de um spread de 1,40%, situado, à data, em 2,439%. Foi ainda aprovado a nova tabela de taxas do município de Espinho. NN

Jorge Carvalho sugeriu manter-se as taxas da água e saneamento como estão, em troca "do fim-deano com o fogode-artifício e com o Maravalhas"

Reveillón em Espinho

ogo-de-artifício, música, doze passas e champagne. Espinho propõe uma série de festas alternativas, convencionais ou assim assim, para entrar com o pé direito em 2010.

A novidade deste ano vai para a Alameda 8. A Câmara Municipal de Espinho volta a rentabilizar o espaço, desta vez por ocasião da Passagem de Ano. Em dia de festa não se olha à crise, por isso mesmo, ao soar das doze badaladas os espinhenses podem contar com um espectáculo piromusical que vai anunciar o novo ano. Assim, o programa para a Alameda 8 tem entrada livre e começa às 23H com a música do DJ Miguel Maravalhas. Depois do espectáculo piromusical à meia-noite chegam os Mundo Secreto: THE HYPE BOYZ tasy Dreams" e mais tarde a gala de ano porta, o Bombar quer esquecer o auparty live act às 00H10 e mais tarde, a novo continua ao som da banda All is mento do IVA e todas as desgraças ravalhas, que vai animar os presentes táculo é de 150 euros e também inclui vão celebrar all night long a entrada com muita música durante toda a noite.

Bem perto do palco da Alameda 8 está o Casino Solverde que propõe o programa ideal para quem procura um Reveillón coberto de requinte e glamour. No Salão Atlântico a Orguestra Espanhola Chattanooga Big Band vai abrir o apetite dos presentes. Seguem--se as actuações

e a Cores" num espectáculo que inclui música ao vivo, almoço de Ano Novo, jantar, ceia e champagne no valor de acesso ao Spa e muitas outras regalias a Norte, em Anta, a Tuna da freguesia 250 euros por pessoa. Já o Restaurante numa noite especial. Baccará recebe o residente Show "Fan-

Fim do mundo no Bombar celebração da entrada no ano 2012

No Bombar, dão-se

ao ano 2012, para

as boas-vindas

esquecer o ano

que aí vem"

verde proporciona promete". ainda descontos aos clientes com Reveillon no Ca-

uma série de alternativas para o Fim Todas as propos-

Com o mar espinhense mesmo à nal reveillón, no edifício sede. CV

partir das 01h45 volta o DJ Miguel Ma- One e Speed Band. O valor do espec- que aí se adivinham. No Bombar todos jantar, ceia e champagne. O Casino Sol- no ano de 2012, "esse ano que tanto

Partindo para outras freguesias do em estadias no Concelho, o destaque vai para o Casa-Hotel e no Apart- rão do Emigrante, na praia de Paramos -Hotel Solverde (junto ao Quartel), que promete festa de arromba com os DJs da Royal Events rik@rdo e M n'M SoundSystem. Os bilhetes para a zona de animação podem Poucos metros ser comprados com antecedência a 18 ao lado o Praia euros. Já se forem comprados no pró-Golfe Hotel mostra prio dia têm um custo de 20 euros. A entrada inclui, além do espectáculo de fogo-de-artifício às 24h00, um copo de de Ano de 2010 a espumante, até duas outras bebidas e preços desde 199 ceia de madrugada (caldo verde e pão euros por pessoa. com chouriço). As opções com jantar têm um custo de 45 euros/pessoa ou de Lucky Duckies e da Banda "Ao Vivo" tas incluem estadia, Jantar de Gala com 80 euros/casal e têm acesso gratuito ao salão da festa de Ano Novo. Mais também vai organizar o seu já tradicio-

Correio do Leitor

O céu tem mais uma estrela...

Hoje deixo o Gali de lado... para dizer que sei que o céu tem mais uma estrela!

As palayras podem dizer muita coisa, mas nunca chegam a transmitir o verdadeiro sentimento e estado de alma. As palavras voam e não voltam, quando ditas, ficam impressas, quando não ditas, ficam cravadas e custam mais a diluir-se no tempo!

O Serviço Educativo do Arquivo nasceu pela vontade de uma pessoa. Dra Beatriz Matos Fernandes.

Não vou dizer o quão importante era e é para este Serviço (Arquivo e Extensão Educativa), vou apenas agradecer por todos os momentos que os colaboradores do Arquivo passaram consigo, pela luta incessante que teve por acreditar em nós, pelos momentos em que de chefe, passava a amiga. Não perdemos uma chefe, perdemos

Uma lutadora, sem dúvida! Talvez não seia o sítio ideal para homenagear a pessoa que era, mas sinto que este é um local em que o seu sonho de ter a extensão educativa ganhou vida. Só podemos agradecer por ser quem era! E em linguagem arquivística, posso afirmar, que estará para sempre arquivada dentro do nosso coração e alma, num sítio bem especial, em que será fácil o acesso por nossa parte, em que o auto de eliminação nunca será usado, apenas a incorporação!

Descanse em Paz!

O céu ganhou mais uma estrela!

arquivomunicipalespinho. blogspot.com/

Pub



VENHA CONHECER AS CONDICÕES **QUE TEMOS PARA SI!**

SEDE - PORTO AGÊNCIAS - PORTO ESCOLAS - PORTO, GONDOMAR, GAIA, SANTO TIRSO e ESPINHO (RUA 19 N.º 448 - TELS. 227340848 / 227345955)

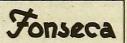




LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARROIOLOS ENGOMADOS TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19 n.ºs 359 e 370 - Telef.22 734 12 66 - 4500 ESPINHO



TECIDOS MODAS

RUA 19 N.º 275 TEL. 227340413 **ESPINHO**

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES

ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º Telef. 226098704 - 226098873 Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964 4500 ESPINHO

A investigação foi espoletada por um assalto a uma ourivesaria no centro comercial Vivacci, na Maja, executado por um casal. que fizeram-se passar por clientes, furtando os objectos de valor num momento de distração.

Nas buscas efectuadas na quinta-feira passada, o NIC da GNR encontrou, além do ouro roubado, mais material que acredita-se ter proveniência alheia: consolas de jogos da Sony, electrodomésticos, um computador e um televisor

Os suspeitos tinham idades compreendidas entres os 18 e 45 anos, e foram, para já, constituídos arquidos.

SETE ACIDENTES NO CONCELHO

Na última semana, a PSP de Espinho teve pouco trabalho. Apenas uma detenção, no dia 20, de um homem de 44 anos, por condução de automóvel sem habilitação. De resto, apenas a registar sete acidentes rodoviários, dos quais resultam três feridos ligeiros. Acrescentese 30 autos de contraordenação, por desrespeito das regras de trânsito. NN

Rua 19



Véspera de Natal trouxe conduta rebentada

ais uma conduta a M não resistir à idade avançada e à pressão da água. Resultado: caos na manhã de véspera de Natal na principal artéria comercial de Espinho, afectando até o funcionamento da fábrica da Ainal.

Dez da manhã de uma véspera de Natal soalheira. Tudo parecia parte final da apontar para um cenário ideal para artéria de lama umas compras de última hora no comércio tradicional. Tudo menos dos corpos de o problema que atormenta o chão que pisamos: mais uma conduta a quarta esta semana - rebentou, tarde do dia 24. inundando a Rua 19, do cruzamento da Rua 14 para baixo.

A cova que se formou, tão funda que "engolia" uma pessoa, requesitou a intervenção de uma retro- e da lama que obrigou os comerque o buraco foi fechado.

O processo de limpeza da Rua 19 - pois a água arrastou consigo terra, encharcando a teve a ajuda bombeiros

PADARIA AFECTADA

Além do reboliço que causou - exigência". NN

escavadora. Apesar da celeridade ciantes a limpar as entradas das com que os serviços camarários respectivas lojas -, a fábrica da tentaram resolver o problema, padaria Aipal foi uma das princiapenas por volta do meio-dia é pais afectadas pela ruptura da conduta de saneamento e água.

> Como se podia ler num aviso distribuido por todos os estabelecimentos da marca, "alguns dos nossos equipamentos ficam com deficiências de funcionamen-

cidade, terminando já na parte da to", originadas pela falta de água. A Aipal informava, ainda, que tal factor poderia "implicar que alguns dos nossos produtos de padaria não atinjam os padrões de











á mais de um ano na capital britânica, a estudante de Política Internacional tomou-lhe o gosto e não se vê, para já, a regressar à "concha" que é Espinho. O período natalício passou-o sozinha em Londres, mas refugiou-se nos amigos para ultrapassar a ausência da família. Politicamente activa. Ana Castro listou-se no Labour Party e seguiu de perto os protestos estudantis de Novembro. Nos tempos livres, joga futebol numa equipa de deficientes auditivos.

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?

Estou em Londres desde Setembro de 2009, devido a progressão de estudos academicos. Estive a estudar Direito durante três anos em Portugal e decidi tirar o máximo partido das opções disponíveis.

Como foram as primeiras

Complicadas. Londres é uma diariamente, enmetrópole com um ritmo acelera- quanto aqui isso díssimo e a adaptação à língua e à também existe cidade toma o seu tempo. O facto mas em menor de sempre ter vivido numa cidade escala. Vivemos pequena é um factor negativo mas numa concha movível. A adaptação, com certe- que raramente za, terá sido o mais dificil, mas so- se abre. mos conhecidos por sermos bons nessa matéria.

Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/ Portugal? Diferenças tanto positivas, como negativas.

Espinho é uma vila comparada a qualquer cidade dentro da grande Londres. Em qualquer parte da cidade existem diferentes culturas, raças, religões, ou seja, torna-se numa verdadeira volta ao mundo complicado numa cidade e enriquece a nossa cultura e educação. Por outro te foi o facto lado, Espinho é uma cidade pequena e conhecemos praticamente a população que vive na cidade perto, como é e as suas tendências. Existe uma costume todos ligação social mais forte, já que os anos. Tenho conhecemos os nossos vizinhos e uma família vasconvivemos com os nossos amigos ta e estou habi-

Sei que vais passar o Natal em Londres. Sozinha? Como é passar uma época como esta longe da família?

Dificil. O mais emocionalmende não ter a minha familia por

Sinto falta das conversas nos cafés, do pão e dos bolos, até da própria maresia. É impossível não sentir falta de algo, nem que seja o antigo barulho do comboio"

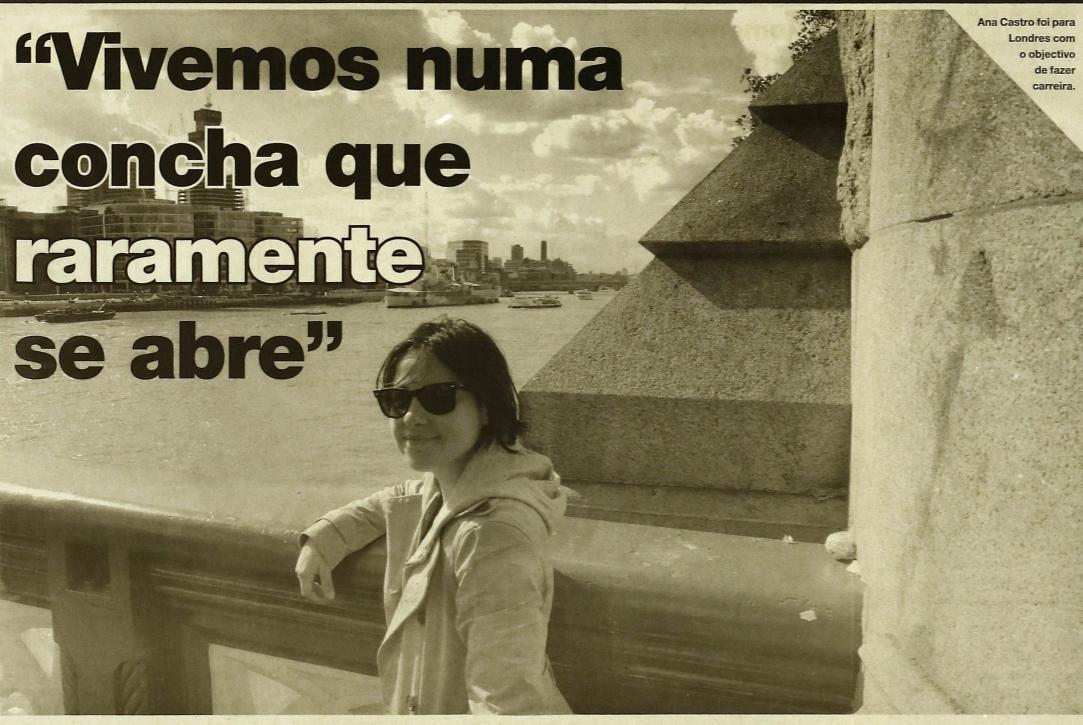
tuada a conviver com eles durante esta época festiva, no entanto fizemos um jantar com amigos e o tempo passou mais depressa. Acabou por ser até mais agradável do que previa.

O que fazes no teu tempo livre?

No tempo livre convivo com os amigos, passeio pela cidade, leio bastante, vejo televisão, resumindo coisas do dia-a-dia.

Sentes falta dalguma coisa de Espinho? O quê?

Sim, sinto.



á mais de um ano na capital britânica, a estudante de Política Internacional tomou-lhe o gosto e não se vê, para já, a regressar à "concha" que é Espinho. O período natalício passou-o sozinha em Londres, mas refugiou-se nos amigos para ultrapassar a ausência da família. Politicamente activa. Ana Castro listou-se no Labour Party e seguiu de perto os protestos estudantis de Novembro, Nos tempos livres. joga futebol numa equipa de

Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?

deficientes auditivos.

bro de 2009, devido a progressão sa cultura e educação. Por outro te foi o facto de estudos academicos. Estive a lado, Espinho é uma cidade pe- de não ter a miestudar Direito durante três anos quena e conhecemos praticamen- nha familia por em Portugal e decidi tirar o máximo te a população que vive na cidade perto, como é partido das opções disponíveis.

Como foram as primeiras

Complicadas. Londres é uma diariamente, enmetrópole com um ritmo acelera- quanto aqui isso díssimo e a adaptação à língua e à também existe cidade toma o seu tempo. O facto mas em menor de sempre ter vivido numa cidade escala. Vivemos pequena é um factor negativo mas numa concha movível. A adaptação, com certe- que raramente za, terá sido o mais dificil, mas so- se abre. mos conhecidos por sermos bons nessa matéria.

Que diferencas encontras para a realidade de Espinho/ Portugal? Diferenças tanto positivas, como negativas.

Espinho é uma vila comparada a qualquer cidade dentro da grande Londres. Em qualquer parte da cidade existem diferentes culturas, racas, religões, ou seia, torna-se numa verdadeira volta ao mundo complicado Estou em Londres desde Setem- numa cidade e enriquece a nos- emocionalmene as suas tendências. Existe uma costume todos ligação social mais forte, já que os anos. Tenho conhecemos os nossos vizinhos e uma família vas-

Sei que vais passar o Natal em Londres. Sozinha? Como é passar uma esta longe da família? Dificil. O mais

convivemos com os nossos amigos ta e estou habi-

Sinto falta das conversas nos cafés, do pão e dos bolos, até da própria maresia. É

barulho do

comboio"

impossível não sentir falta de algo, nem que seja o antigo

Sentes falta

com eles durante esta época festiva, no enfizemos um jantar com amigos e o tempo passou mais depressa. Acabou por ser até mais agradável do que previa.

O que fazes no teu tempo livre?

No tempo livre convivo com os amigos, passeio pela cidade, leio bastante, veio televisão, resumindo coisas do dia-a-dia.

dalguma coisa de Espinho? O

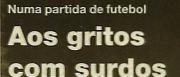
sinto.

Sinto falta das conversas nos ca- mais importanfés, do pão e dos bolos, até da pró- te num cidadão pria maresia. Espinho foi a cidade é defender os onde vivi a minha vida inteira e é seus direitos. impossível não sentir falta de algo, álias é um direito nem que seia o antigo barulho do que possuímos. comboio. Obviamente que sinto quando exisfalta das amizades que deixei para tem "ataques" trás e da família, no entanto as no- contra o que vas tecnologias apagam um pouco acreditamos ser esse sentimento solitário

Estiveste em Londres durante o período de revolta dos estudantes. Estando aí também em estudos, como assististe a esta crise?

Não diria que estamos perante uma crise estudantil, diria estarmos perante uma crise politica. É gratificante viver numa sociedade que não fica apática quando os seus direitos são violados. Não diria que seia maioritariamente o que se passa em Portugal, mas em boa parte as pessoas esquecem--se dos direitos que

detêm e da violação



dos mesmos e

vivem pacata-

a ideia do ser

superior, talvez

pela ideia reli-

giosa de Deus,

que tomará con-

ta de nós e que

o Estado existe

para isso, o que

é completamen-

Penso que o

te o oposto.

Existe

mente.

Tens alguma história engracada que te lembres? enho uma que se passou iqui em Londres. Jogo pelo Fulham Deaf Team, equipa de deficientes auditivos do Fulham Football Club, embora não tenha problemas auditivos, e durante um jogo encontrava-me aos gritos com as minhas colegas. Nisto vira-se o meu colega na bancada: "Olha lá, ja pensaste que talvez elas não te consequem OUVIR??" ao que pensei, talvez

ele tenha bocadinho razão. NN

justo. E estamos as emoções, a revolta que terão ponto insultosa.

Compreendes as razões por detrás da manifestação?

Nome Ana Castro

Estuda Politica Internacional.

Associações a que pertence

Associação Cultural Extrapolar e

o Partido Labour e pertenceu

à Associação de Estudantes

desde setembro 2009

da Escola Secundária

Dr. Manuel Gomes de

Almeida e Associação de

Estudantes do Colégio

Liceal de Santa Maria

da Feira, NN

Idade 23 anos

Pensas em voltar? Ou gostavas de fazer vida pelo

estrangeiro? Não descarto a opção de voltar, alias pensamos sempre em voltar. Quando tomei a decisão de estudar no entrangeiro foi com o objectivo de estabelecer uma carreira. no entanto ninguém sabe o que o futuro nos reserva, apesar do meu desejo é não voltar nem trabalhar em Portugal. NN

perante uma de- levado e levaram milhares de estucisão absurda dantes a manifestarem-se, já que e até um certo estive presente nelas e partilho da mesma opinião, no entanto não posso aceitar que todos os esforvolve sentimen- cos seiam penalizados por actos tos agressivos de violência. Mas também é prequando as ma- ciso assinalar que ninquém aceita nifestações não viver a vida em débito e deixar de tomadas apontar que esta é uma medida sérias, impossível de suportar, já que não cenário temos capacidade financeira, nem onde a educa- o Estado vai conseguir suportar ção tornar-se empréstimos tão altos. um privilégio e O que foi posto em causa, se

não um direito calhar até mais do que a alteração das proprinas em 2012, é a posição tomada pelo Mr. Nick Clegg durante a campanha eleitoral. Falamos então de manipulação da vontade e das promessas para ser eleito e de ser considerado como um idio-Compreendo ta e mentiroso na praca pública. Se me perguntas: Isto é Política?, te direi que sim, faz parte de ser político, é uma realidade cruel, embora éticamente e moralmente perdirás o teu valor, como está a acontecer







A adaptação à cidade ainda demorou algumas semanas

Sinto falta das conversas nos ca- mais importanfés, do pão e dos bolos, até da pró- te num cidadão pria maresia. Espinho foi a cidade onde vivi a minha vida inteira e é seus impossível não sentir falta de algo, álias é um direito nem que seja o antigo barulho do que possuímos, comboio. Obviamente que sinto quando falta das amizades que deixei para tem trás e da família, no entanto as novas tecnologias apagam um pouco acreditamos ser esse sentimento solitário.

Estiveste em Londres durante o período de revolta dos estudantes. Estando aí também em estudos, como assististe a esta crise?

Não diria que estamos perante uma crise estudantil, diria estarmos perante uma crise politica. É gratificante viver numa sociedade que não fica apática quando os seus direitos são violados. Não diria que seja maioritariamente o que se passa em Portugal, mas em boa parte as pessoas esquecem--se dos direitos que detêm e da violação

dos mesmos e vivem pacatamente. Existe a ideia do ser superior, talvez pela ideia religiosa de Deus, que tomará conta de nós e que o Estado existe para isso, o que é completamente o oposto.

Penso que o direitos. exis-"ataques" contra o que Numa partida de futebol

Aos gritos com surdos

Tens alguma história

engraçada que te lembres? Tenho uma que se passou agui em Londres. Jogo pelo Fulham Deaf Team, equipa de deficientes auditivos do Fulham Football Club, embora não tenha problemas auditivos, e durante um jogo encontrava-me aos gritos com as minhas colegas. Nisto vira-se o meu colega na bancada: "Olha lá, ja pensaste que talvez elas não te conseguem OUVIR??" ao que pensei, talvez ele tenha bocadinho razão. NN

cisão absurda e até um certo ponto insultosa, aue desenvolve sentimennifestações não tomadas como sérias. Num ção tornar-se um privilégio e não um direito fundamental.

Compreendes as razões por detrás da manifestação?

Compreendo

justo. E estamos as emoções, a revolta que terão perante uma de- levado e levaram milhares de estudantes a manifestarem-se, já que estive presente nelas e partilho da mesma opinião, no entanto não posso aceitar que todos os esforcos sejam penalizados por actos tos agressivos de violência. Mas também é prequando as ma- ciso assinalar que ninguém aceita viver a vida em débito e deixar de apontar que esta é uma medida impossível de suportar, já que não cenário temos capacidade financeira, nem onde a educa- o Estado vai conseguir suportar empréstimos tão altos.

> O que foi posto em causa, se calhar até mais do que a alteração das proprinas em 2012, é a posição tomada pelo Mr. Nick Clegg durante a campanha eleitoral. Falamos então de manipulação da vontade e das promessas para ser eleito e de ser considerado como um idiota e mentiroso na praça pública. Se me perguntas: Isto é Política?, te direi que sim, faz parte de ser político, é uma realidade cruel, embora éticamente e moralmente perdirás o teu valor, como está a acontecer com o Lib Dem.

Pensas em voltar? Ou gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?

Não descarto a opção de voltar, alias pensamos sempre em voltar. Quando tomei a decisão de estudar no entrangeiro foi com o objectivo de estabelecer uma carreira, no entanto ninguém sabe o que o futuro nos reserva, apesar do meu desejo é não voltar nem trabalhar em Portugal. NN

Nome Ana Castro Idade 23 anos Estuda Politica Internacional, desde setembro 2009 Associações a que pertence Associação Cultural Extrapolar e o Partido Labour e pertenceu à Associação de Estudantes da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida e Associação de Estudantes do Colégio Liceal de Santa Maria da Feira. NN

A música não escolhe idades

undado em 2004, o Grupo Coral da Universidade Sénior de Espinho tem vindo a granjear, desde então, um reconhecimento digno de louvor. Mais importante do que o sucesso do projecto em si, o grupo vem atestar o efeito lúdico e terapêutico que a música é capaz de surtir sobre todas as pessoas, independentemente da idade.

Quando Maria de Lurdes Correia propôs à direcção da Universidade Sénior a criação de um grupo coral, estava longe de imaginar que o coro viria a ter o sucesso que tem acutalmente: "Temos tido muito bom acolhimento por parte das pessoas. Já ultrapassámos as nossas perspectivas iniciais!", afirma a responsável pela dinamização do grupo.

Contando com a colaboração do maestro Boaventura Moreira lTuna de Antal desde o momento inicial, "sem canções da Beira-Mar, o reportório também por convites que têm sido foi-se diversificando com o passar dos anos, "começámos a introduzir outros temas, que vão desde o folclore português ao galego, ao fado, à balada, ao espiritual negro e, evidentemente, às tradicionais canções de Natal", realça a responsável. Maria de Lurdes Correia não se canca de sublinhar o papel fulcral que o maestro Boaventura tem desempnhado no desenvolvimento do projecto, até porque, a partir de determinada altura, "todos os números passaram a ter um suporte musical, que é gravado pelo maestro Boaventura Moreira, sendo que, alguns deles, com adaptações e arranjos da sua autoria. O maestro é, de facto, uma figura central no coro", salienta.

UMA TERAPIA MUSICAL DE GRUPO

A dinamizadora do Grupo Coral não tem dúvidas quanto aos efeitos benéficos que esta iniciativa tem surtido endereçados do exterior, tanto a nível local, de que é exemplo a actuação na Santa Casa da Misericórida, como em freguesias de Gaia, Castelo de Paiva ou Ponte da Barca.

Um dos momentos mais marcantes desta formação, até à data, foi a participação no primeiro encontro de coros das Universidades Seniores, em Março de 2009, em Oliveira de Azeméis: "A partir daí começámos a ser bastante conhecidos", relembra Maria de Lurdes, ressalvando que o grupo "até se distingiu no conjunto das outras universidades". A responsável afirma que, a partir dessa altura, passaram a apresentar-se "com um certo rigor. todo o coro traja com um fato preto, de calça e casaco; com a roseta característica da universidade sénior: blusa branca e sapato preto. Há um certo cuidado na apresentação, na entrada e saída em palco", refere.

No rescaldo de uma actuação no jantar de Natal da Universidade Sénior



o qual não seria possível concretizar o em todos os colaboradores: "Noto projecto", como Maria de Lourdes faz os 75 anos, todos eles femininos, facto que leva a responsável a afirmar que "seria óptimo se houvesse a participação de alunos homens", muito embora tal não deixe de ser compreensível, posto que "o número de homens que frequentam a Universidade Sénior seja muito reduzido em relação ao número de senhoras", justifica.

interpretação, a cappella, das típicas ocasião de eventos internos, como outros, dar um tiro na solidão". AL

a alegria, a boa disposição de todos questão de sublinhar, o coro é consti- os participantes. É uma mais-valia tuído por cerca de 30 elementos, com para as pessoas - sentem-se bem", idades compreendidas entre os 58 e acrescentando que se trata de "um momento em que as pessoas estão muito descontraídas: todos os problemas da vida, todas as ansiedades desaparecem. É uma das disciplinas que mais descontrai as pessoas. É terapêutico".

A comprovar o empenho e entusiasmo de todos guantos constituem o coro, estão as numerosas actuações Tendo dado os primeiros passos na que o grupo tem efectuado, não só por

de Espinho, na qual se apresentaram com um reportório mais arrojado, entoando coros da ópera Nabucco, de Verdi, e que, segundo Maria de Lurdes, "saiu muito bem!... [risos] Foi uma surpresa para toda a gente!", a única ambição do coro, de momento, resume-se a continuar a melhorar a cada dia, alimentando assim o entusiasmo e a alegria que caracterizam este grupo. Nas palavras da responsável: "Mais importante do que aprender um bocadinho mais de Inglês, História ou Língua Portuguesa, o bom mesmo é estar bem: ser feliz, conviver com os

Maré de Cinema



SHREK PARA SEMPRE

Em 'Shrek, O Terceiro', a série do ogre verde já dava alarmantes sinais de esgotamento de fórmula e procura-se a redenção neste 'Shrek Para Sempre', que deverá encerrar a história de Shrek, Fiona e companhia, pelo menos no que ao grande ecră diz respeito. Neste capitulo, Shrek surge estabelecido e aborrecido com a sua vida de marido, pai e atracção turística. Num acesso de fúria, ele permite que o sinistro Rumpelstiltskin o engane e o leve a uma realidade alternativa, onde Shrek nunca existiu e na qual tudo está diferente... para pior. Longe do politicamente incorrecto (com as devidas ressalvas, claro) que marcou as duas primeiras longas-metragens, 'Shrek Para Sempre' parece ir, nos primeiros minutos, pelo mesmo caminho que condenou o terceiro tomo, ao incluir piadas frágeis que envolvem arrotos e excrementos. Contudo, logo o filme abandona este tipo de piadas e constrói a sua narrativa na mesma base de 'Do Céu Caiu Uma Estrela' que, usada e abusada nas últimas décadas, denota a secura de ideias que invadiu a série. Nem tudo é desinteressante: é impossível resistir ao charme de seres que acompanhamos por vários anos e, novamente, são o Gato das Botas e o Burro que seguram o filme e garantem as maiores gargalhadas. Inofensivo, desnecessário e piegas, 'Shrek Para Sempre' é a prova que a série deveria ter acabado no terceiro volume, visto que o sentido de gozo e espectáculo dos dois primeiros filmes é uma distante memória. Que descanse em paz.

Antero E. Monteiro

Cinema

Centro Multimeios

30 de Dez. a 5 de Jan. 14h30 (excepto à 2ª Feira)

Shrek Para Sempre

2011: Cultura e (des)conserto

novo ano promete trazer algumas novidades a Espinho no campo da cultura. Iniciando com uma série de cafés-concerto pela mão do maestro António Victorino d'Almeida, os quais se prolongarão até meados do ano, o plano fundamental de acção cultural do município, para além de relevar a prata da casa, passará ainda pela melhoria da funcionalidade dos equipamentos já existentes, de onde se destaca a provável abertura do novo edifício da biblioteca.

"Em princípio, apesar de estarmos num ano de austeridade, vamos conseguir manter aquilo que são os grandes eventos regulares". Foi assim que a vereadora da cultura de Espinho, Manuela Aguiar, tracou o cenário que se avizinha para o ano de 2011, no que se refere à dinâmica cultural do concelho.

Um dos grandes destaques da programação cultural deste novo ano vão ser os seis cafés-concerto a terem lugar nas primeiras guintas-feiras de cada mês, de Janeiro a Junho, no fover do Centro Multimeios, os quais serão protagonizados pelo maestro António Victorino d'Almeida e ambiguamente intitulados de "Cafés (Des)conserto". Segundo Manuela Aguiar, "a temática é Espinho. Vamos tentar retratar, ir às origens de Espinho", acrescentando que dos". "cada espectáculo tem a sua temática, sempre centrado no contexto da cidade. A ideia é, justamente, valorizar a história, os músicos e os talentos da cidade - um olhar sobre Espinho, atranas reconhecidas qualidades do maestro, "o maior compositor que nós temos hoje, e um comunicador esplêndido", a vereadora confessa não saber ao pormenor como se desenrolará cada um

dos concertos, embora revele iá que "este primeiro número é sobre as Janeiras e vai ser convidado o Coro dos Amigos da Academia", frizando que, no decorrer deste ciclo "o maestro vai tentar dar relevo e palco a músicos de Espinho".

PARA BREVE A ABERTURA DA **NOVA BIBLIOTECA**

Um dos pontos que é tido para Manuela Aguiar como "uma urgência", prende-se com a transferência da Biblioteca Municipal de Espinho para o novo edificio, situado no Parque João de Deus. Referindo que as questões mais complexas estão iá devidamente tratadas, a vereadora afirma que esta situação já "não é nada que dependa da própria biblioteca ou do departamento da cultura. O que é preciso, agora, é lancar um concurso de pessoal e fazer uma aquisição de mobiliário". Caso estes procedimentos decorram com normalidade, é previsível que o novo equipamento deva "abrir até Março, o mais tardar", conclui a vereadora.

Outra das prioridades do ano que se avizinha será a de "salvaguardar o património municipal: digitalizar o Arquivo e, também, digitalizar os jornais mais antigos de Espinho", refere, citando, a título de exmplo, alguns dos números do extinto jornal "Gazeta de Espinho", que se encontram já "meios destruí-

No que se refere ainda ao plano de acção para o ano que se avizinha, e no sentido de "tornar os equipmentos mais funcionais", algo que é, de resto, FACE será alvo de melhoramentos, que passarão, por exemplo, pela aquisição de expositores, pois, neste momento,

Maestro António Vitorino D'Almeida vai ser a figura major da

"uma das grandes preocupações" do onde; se quiser mostrar documentação, minando na publicação do "Diário da vés da música e do canto". Confiante departamento da cultura, a responsá- não tem expositores". Manuela Aguiar República", uma edição que servirá de vel do executivo camarário revela que o realça, ainda, que outra das coisas que considera "importante que se faça, até para dar vida ao património, é organizar, pelo menos, uns quatro concertos

os violinos capela, que foram doados à Câmara", revelando que estes eventos, que terão lugar no museu municipal, se encontram iá programados para todo o ano de 2011. Ainda no FACE, está prevista a abertura de um espaço dedicado à mostra do património constituído pela tradição artesanal da família "Capela", bem como a exibição do espólio cedido pelo fotógrafo Alberto Pinho.

No que há de mais a registar, e tendo sempre presente "a preocupação de darmos importância e relevo àquilo que é de Espinho", a responsável da cultura destaca ainda duas grandes exposições: uma em colaboração com a Associação Automóvel de Espinho, e outra com a empresa de iluminações "Castros", para além dos apoios a festivais como o FEST ou o CINANIMA, ou ainda a continuidade do "Tucá-Tulá". do "Mar-Marionetas", bem como dos concursos de homens--estátua. As comemorações do centenário da República prolongarse- -ão até Marco, cul-

revista aos eventos realizados no âmbito destes festejos. Ainda no campo das edições, promete-se avançar com a publicação de teses de Mestrado e

"se quiser colocar esculturas, não tem anuais, um em cada trimestre, com Doutoramento sobre Espinho. AL

Pub

Compre Café na

CASA ALVES RIBFIRO

Rua 19 n.º 294 - Espinho

fica bem servido e gasta menos dinheiro

www.alvesribeiro.espinho.inn



Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó - MultiOpticas

Qualidade e experiência ao seu dispor

Rua 19 n.º 242 4500 ESPINHO Portugal Rua 12 n.º 576 - 1.º Tel. / Fax 227343056



email: sanisecur@mail.telepac.pt

Três escalões, três vitórias

Juvenis masculinos, Juvenis e Iniciadas femininos. Três escalões diferentes, a mesma sorte: três vitórias

A equipa de juvenis masculinos entrou na 2ª fase do campeonato do escalão com uma vitória frente ao CVOeiras por 3-0.

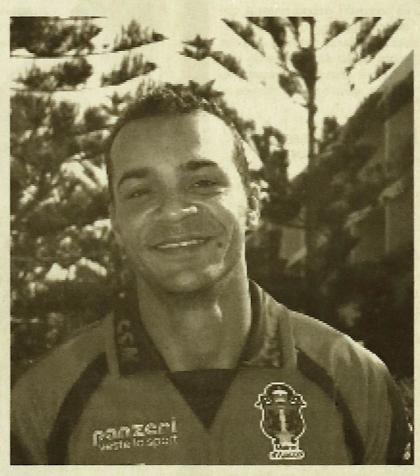
Já as juvenis consequiram uma verdadeira "goleada" à equipa da cidade dos estudantes. Os parciais 25-9, 25-7 e 25-14 mostram um jogo desequilibrado contra a equipa da AACoimbra, que não esteve à altura das tigres espinhenses. Por sua vez, as iniciadas de Ricardo Rocha e Tiago Paulino também continuam a sua boa caminhada desta época. Mesmo com um plantel com muitas jogadoras ainda com idade de infantis e algumas ainda com idade de mini esta equipa venceu o S.Tirso por 3-1. Assim a equipa de Iniciadas feminina segue na liderança do campeonato regional da sua categoria. CV



Plantel recebe novo Oposto

O SC Espinho anunciou a aquisição de um novo jogador para a posição de Oposto, na passada quarta-feira, em comunicado de imprensa. Rodolpho Novaes, 31 anos, vai passar a ser o mais recente elemento a integrar a equipa de voleibol sénior dos tigres. O jogador brasileiro, que conta já com um título no campeonato argentino, onde envergou a camisola do Swiss Media, na época de 2004-2005, passou igualmente por países como o Brasil, Bulgária, França e Espanha. Actualmente, Rodolpho Novaes encontravase a disputar a Divisão A1 pelo AJ Fonte Bastardo, tendo chegado a meio da temporada como o 7º melhor pontuador da prova nacio-

Quem está de saída do plantel do Sp. Espinho é Igor Pinto. O atleta, também ele Oposto, chegou a acordo com a direcção tigre, tendo rescindido amigavelmente o contrato que o vinculava ao clube. NN



Atletismo | Rio Largo

Da corrida ao assalto

António Caneca foi o atleta do Rio Largo que obteve melhor classificação na 17ª edição da São Silvestre do Porto. Com um 86º lugar na classificação final e um tempo final de 37m04s, António Caneca foi surpreendido no final da prova

com o desaparecimento da sua mochila. Quando a equipa se aproximava do carro que os traria de volta, repara que um dos vidros da viatura estava partido. Os assaltantes levaram assim e apenas a mochila do atleta António Caneca, onde este tinha o seu equipamento, sapatilhas, telemóvel e documentos. A prova terminou assim com um sabor amargo para os atletas do Rio Largo que, segundo o clube, conseguiram bons resultados o que dá boas indicações para

o próximo nacional de estrada. Ao todo foram cerca de 10km de percurso, num evento marcado pela presença de um número recorde de participantes, cerca de 5300, apenas com portugueses em competição. Os atletas Rui Pedro Silva e Fernanda Ribeiro foram os vencedores desta 17.ª edição da corrida São Silvestre Cidade do Porto, que no passado dia 26 de Dezembro percorreu a Avenida dos Aliados e as principais artérias da baixa portuense. CV

Duh



Milton Pinho Glória Rodrigues - SOLICITADORES -

Gabinete de Contabilidade

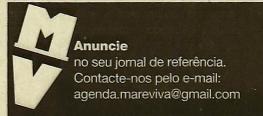
Rua 28 n.º 583 - R/C Telef. 227340584 - ESPINHO

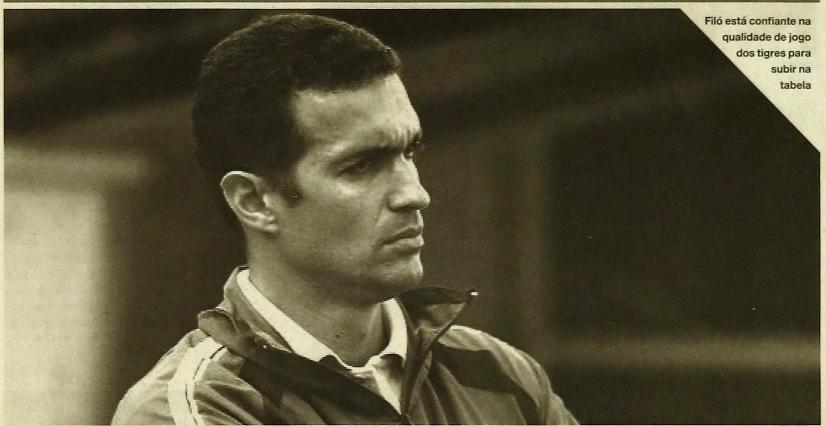




MODAS RUA 19 N.º 275

RUA 19 N.º 275 TEL. 227340413 ESPINHO





Ataque é para "reforçar"

om Filó no comando, o Sp. Espinho alcançou a sua primeira vitória no campeonato da Il Divisão B, Série Centro, e fugiu aos lugares de despromoção e está a quatro pontos do quinto posto. Em período de reabertura de mercado, o técnico dos tigres espera ver a frente de ataque refrescada, para colmatar as saídas de Carlitos, Carela e Pedro Godinho.

Filó, balanço do campeonato do Sp. Espinho até agora. Esperava mais?

O que eu tenho a dizer é que quando me foi feito o convite, infelizmente a classificação da equipa não era a melhor e obviamente isso contribui depois para o trabalho que é feito a seguir, porque os níveis de confiança não são os melhores, existe sempre uma classificação e estavamos em último lugar com 2 pontos em 4 jogos e existe sempre quase que uma corrida de trás para a frente que temos que fazer, porque a pressão dos que andam em baixo é sempre maior da dos que andam lá em cima e por muito que pretendamos aliviar essapressão.

O ter que correr atrás do prejuízo...

Isso é sempre uma pressão extra sobre os jogadores, sobre a equipa que apesar de tudo, desde que eu estou agui no Sp. Espinho, a nível de e foram nítidas ao nível da construatitude, a nível de vontade, não tenho ção do plantel. Tivemos que optar nada a apontar aos jogadores, só por uma mescla de juventude e outra equipa merecia ter mais cinco ou Domingo e só exigir vitórias. NN/CV

certa tranquilidade que não existe.

É o reflexo da época? Um Sp. Espinho a jogar bom futebol mas a pecar na finalização.

Não podemos pedir tudo de uma tenção. E eu não só vez. Eu costumo dizer muitas vezes que prefiro ter uma equipa que jogue bem, crie ocasiões mesmo sobre os meus que não as concretize todas, do que jogadores mas uma equipa que jogue pouco e confie na sorte e no acaso para marcar o golo.

O bom futebol para mim é ter oca- um pouco disso. siões de golo. Não me interessa nada fazer circular a bola se não for objecter o Orçamento tivo e se não tiver sentido de baliza.

Nós temos conseguido criar ocasiões, temos tido circulação de bola. Temos tido uma postura idêntica, quer joguemos em casa, quer joguemos fora. Ao contrário dos adversários que vêm cá nitidamente jogar para o empate.

Espinho ainda está a tempo de recuperar a sua classificação?

Primeiro, eu volto a realçar aquilo ciso vincar bem que já disse: o plantel foi construído numa base orcamental com um corte radical de mais de 50% face ao ano estar a querer passado. Ficaram apenas três jogadores do plantel do ano passado. Foi feita uma equipa completamente nova. Existem algumas dificuldades

tenho até de elogiar, pelo trabalho, com alguma experiência e não pode- seis pontos, e estar nos lugares cimas depois nos momentos decisi- mos agora estar a exigir a este gru- meiros e aí, sim, eu poderia ter muito vos para resolver os jogos isso que- po que lute pela subida. No inicio da mais gente de parabéns porque teria bra porque, depois é preciso ter uma época foi explicado à comunicação sido uma revelação fantástica. E isso

Por aquilo que

eu tenho visto

o Sp. Espinho a

que eu tenho

visto as outras

equipas a jogar,

equipa merecia

ter mais cinco

cimeiros"

ou seis pontos, e

estar nos lugares

acho que a nossa

jogar, e por aquilo

social, aos adeptos e aos sócios que o objectivo do Espinho passava pela manuquero colocar essa pressão parece que às vezes as pessoas se esquecem

Uma coisa é do ano passado e outra coisa é ter orcamento. Há jogadores ali que ninguém sabe quanto é que ganham e há ali jogadores a custo zero. Muita gente não sabe disto mas é pre-

Não podemos atingir o céu sem algumas condi-

estava e está perfeitamente ao nosso alcance.

Há previsões para reforços nesta pausa de Inverno?

Não sei, eu só sei que saíram três jogadores, o Carela, o Pedro Godinho e o Carlitos, e não entrou nenhum, e temos cinco jogadores lesionados.

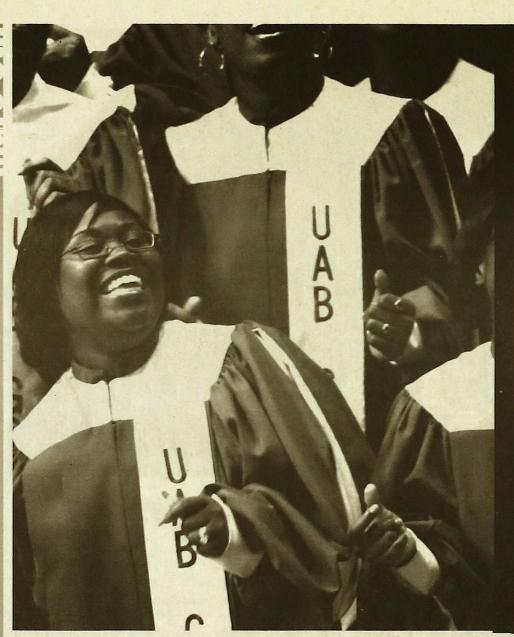
Mas pediu reforços?

*Eu pedi mais uma opção na frente de ataque, e pelo menos mais uma opção ou duas gostaria de ter, mas custo zero. As pessoas não imaginam as dificuldades que nós temos para

ções, não é? Por aquilo que eu te- fazer este plantel. É preciso falar nho visto o Sp. Espinho a jogar, e por nisto para que as pessoas sejam aquilo que eu tenho visto as outras compreensivas, sobretudo para equipas a jogar, acho que a nossa com os jogadores. Não é chegar a







Clash City Rockers

Anualmente, há uma festa em homenagem aos Clash. Em palco, na guitarra e voz, estão Zé Pedro (Xutos), Marco Nunes (ex-Blind Zero) e Pedro Vidal; na bateria e voz surge André Nunes (Boite Zuleika e Bilan), e no baixo e voz Filipe "Xinas" Leite (Fat Freddy). Mais um concerto que promete aquecer o Hard Club numa das últimas noites de 2010. Preço 5 €.

OFB e Paulo deCarvalho 18h00

À Orquestra Filarmónica das Beiras juntar--se-á um nome incontornável na música portuguesa das últimas décadas: Paulo de Carvalho. O resultado: uma viagem às canções de todos nós, num concerto envolvente que contará ainda com outras obras de carácter festivo apropriadas à quadra. Precos de 4 e 5 €.

Alabama Gospel Choir 21h30

Este grupo é constituído por 25 artistas que conseguem reproduzir todo o percurso do Gospel num registo único, até às raízes desta música, que combina a parte mais visceral com a essência mais espiritual. Trata-se de um exclusivo grupo vocal de Alabama que conta com importantes figuras como Francine Murphy, nomeada para os prémios Grammy. Preço 41 €.

Farmácias

Terça-feira, 28 de Dezembro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 263 Tel: 227 340 331

Quarta-feira, 29 de Dezembro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Quinta-feira, 30 de Dezembro Farmácia Higiene (Espinho) Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

Sexta-feira, 31 de Dezembro Farmácia Conceição (SIIvalde) Est. S.Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

Sábado, 1 de Janeiro Farmácia Guedes de Almeida (Anta) Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 031

Domingo, 2 de Janeiro Farmácia Teixeira (Espinho) Av. 8, n. 436 Tel: 227 340 352

Segunda-feira, 3 de Janeiro Farmácia Santos (Espinho) Rua 19, n. 263 Tel: 227 340 331

Terça-feira, 4 de Janeiro Farmácia Paiva (Espinho) Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

Meteorologia

Terça-feira, 28 de Dezembro Chuva moderada

Máxima: 16° Mínima: 12°

Quarta-feira, 29 de Dezembro Aquaceiros Máxima: 16° Mínima: 12°

Quinta-feira, 30 de Dezembro Aquaceiros Máxima: 14° Mínima: 9°

Sexta-feira, 31 de Dezembro Céu limpo Máxima: 15° Mínima: 6°

Sábado, 1 de Janeiro Céu pouco nublado Máxima: 15° Mínima: 5°

Domingo, 2 de Janeiro Céu pouco nublado Máxima: 13° Mínima: 3°

Segunda-feira, 3 de Janeiro Céu pouco nublado Máxima: 13º Mínima: 2º

Terça-feira, 4 de Janeiro Céu por vezes muito nublado Máxima: 12º Mínima: 2º

Espinho "entre aspas"

espinho.tv (site)

Os alunos da Escola Manuel Laranjeira, Gomes de Almeida, Sá Couto e Domingos Capela, mal viram o grupo chegar, deliraram e fartaram-se de pedir autógrafos.

Aquando da visita de promoção do espectáculo musical de fim-de-ano, levada a cabo pelo grupo "Mundo Secreto", junto das escolas, no passado dia 17.



Jornal de Notícias

A antiga creche da extinta Fosforeira Portuguesa, em Espinho, está a servir de refúgio a dezenas de adolescentes que lá passam tardes e noites num ambiente de álcool e "charros", em volta de pequenas fogueiras.

A propósito de queixas de moradores, vizinhos da antiga creche da Fosforeira.

Notícias de Espinho

A major parte dos utentes utiliza esta via no sentido sul-norte, mas já tem havido pessoas que sobem a Rua 33 e na Alameda viram à direita, naturalmente, porque não há sinal nenhum que impeça.

Referência à falta de sentidos proibidos na "Viela" da Alameda 8, facto que tem gerado situações de trânsito complicadas.

Maré Submersa

De(canos)

O problema da rede de saneamento e água em Espinho não é algo de agora, convém esclarecer. Nos últimos meses, no entanto, as rupturas têm sucedido a um ritmo preocupante que evidencia - se é que alguém precisasse de saber - que o prazo de validade já expirou há

Se nas ruas que sofreram a requalificação urbana, houve o cuidado (era o mínimo) em renovar as condutas, na grande malha da cidade o triste fado são os remendos sempre que um destes decanos canos sucumbe à força da água.

Quando sofri na pele os efeitos nefastos de uma conduta rebentada, ouvi de um transeunte a verdade. crua e nua, como sempre se quer: "isto é obra que não se vê, não dá votos". Em teoria, até podia ser assim. Mas na prática, pode não se ver, mas sente-se. E tenho certeza que os habitantes espinhenses não se importariam de ficar um, dois três meses com o acesso à sua rua condicionado, se tal significasse a definitiva resolução do problema.

Não sei se se trata de falta de vontade política, falta de verbas, falta de planeamento ou opções partidárias. O certo é que estas tubagens já estao a viver de tempo emprestado. Se ainda há obra para fazer em Espinho, esta é, de certeza, uma das que figura nas cinco mais necessárias. NN

FICHA TÉCNICA

Director Nuno Neves Redacção André Laranieira e Catarina Vasconcelos Fotografia Filipe Couto e Tiago Casal Ribeiro Colaboração Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares Paginação Nuno Neves Publicidade Eduardo Dias Redacção e Composição Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho Telefone 227331355 Fax 227331356 E-mail agenda mareviva@gmail. com Secretaria e Administração Rua 62 n.º 251-4500-366 Espinho Telefone 227331357 Fax 227331358 Propriedade e Execução Gráfica/Editor Nascente - Cooperativa de Accão Cultural: CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espiraho Telefone 227331355 - Fax 227331356 NIF 500 615 268 Tiragem 1500 exemplares Número de Registo do Titulo 104499, de 28/06/76 Depósito Legal 2048/83 Direcção

Maré Viva volta a sair dia 6 de Janeiro

Por causa do fim-de-ano, por razões administrativas, o MV vai sair dois dias mais tarde, daquilo que é habitual. Portanto, na próxima semana, não vai encontrar o seu jornal de referência nas bancas à terça-feira. Excepcionalmente, o MV vaí ser editado à quinta-feira. Dia 6 de Janeiro de 2011, procure a primeira edição do novo ano no posto de venda mais próximo.

Desejamos assim, a si, e a todos os nosso colaboradores, fornecedores e amigos, uma óptima entrada em 2011. MV



O Presépio

Acreditem ou não, esta foi a primeira vez que escrevi uma crónica para o Maré Viva em contra-relógio. Não porque tivesse havido alteração repentina na agenda do semanário. Tampouco por me ter esquecido. Muito menos pelo facto de ter havido assunto mais urgente ou prioritário que tivesse relegado a tários em crónica para uma prateleira mais baixa. Devo confessar-vos que tudo se deveu a ter mudado de

Passar o Natal com os meus pais era coisa que não fazia há anos. E, como os leitores já devem ter constatado por experiência própria, este tipo de situações implica uma cadeia de alterações em muitos aspetos da neste inverno nossa rotina. O mais notório é deixarmo-nos embalar na conversa com as pessoas que já não vemos ao vivo há muito tempo e dilatarmos a recordação de estórias passadas, esquecendo-nos, durante algum tempo, de referências que ainda há pouco tempo orientavam as nossas rotinas. É assim que nos esquecemos de horários, das horas para, por exemplo, carregar no botão e ouvir a revista de imprensa na Antena 1, de manhã, ou ver o telejornal, à noite. Foi por isso que deixei escapar as habituais revistas dos acontecimentos mais importantes do ano e perdi o douto ensinamento das pitonisas os tem em de redoma que os escolhem. esclarecem e comentam. Também não tive o prazer de saborear os pormenores das atuais dez maiores fortunas nacionais e das cem majores fortunas mundiais papagueados por comentadores do óbvio, nem ao passado da

o ensejo de vibrar com as meteóricas ascensões e quedas de celebridades ou com os obituários sobre si escritos a metro, escorreitos, liofilizados, inócuos quanto baste. Da mesma maneira passei ao largo das dez postas que terão merecido mais visitas e comen-

reverência. Até mesmo o mell Ondas3. velhinho de quase sete anos, ficou suspenso, como que hibernando de ideias. O tempo foi. pois, de convivência familiar e social sem ruído, de gastronomia sem aditivos, sem conservantes e sem transgénicos. E de muito presépio. Não podem imaginar a febre que vai nos Açores em matéria de presépios. Toda a gente casa, todos sequindo os mesmos modelos de há muitos anos. Fles fizeramme regressar

blogues de

O tempo foi, pois, de convivência familiar e social sem ruído, de gastronomia sem aditivos, sem conservantes e sem transgénicos. E de muito presépio"



minha infância, às tardes em que devassava o quintal dos meus avós e os dos vizinhos à cata de musgos, de galinhos e de pedras queimadas para ornamentar o nossos presépio. O meu avô dava o toque final encaixando. ao fundo do presépio, um ramo de tangerineira que perfumava a

> casa toda até aos Reis, pelo menos. Neste momento há gente que tem mais do que um presépio. Também os há expostos à curiosidade pública. Na Lagoa, na Ribeira Grande. em Vila Franca do Campo, em Ponta Garça, há-os para todos os gostos, de vários países, e até mecanizados, prenhes de automatismos electrónicos. Um regalo digno de ser visto e apreciado. Foi tudo isto

que me fez escrever esta crónica em cima da hora. Pensando melhor, talvez por outros valores se terem levantado. Haja saúde. OL



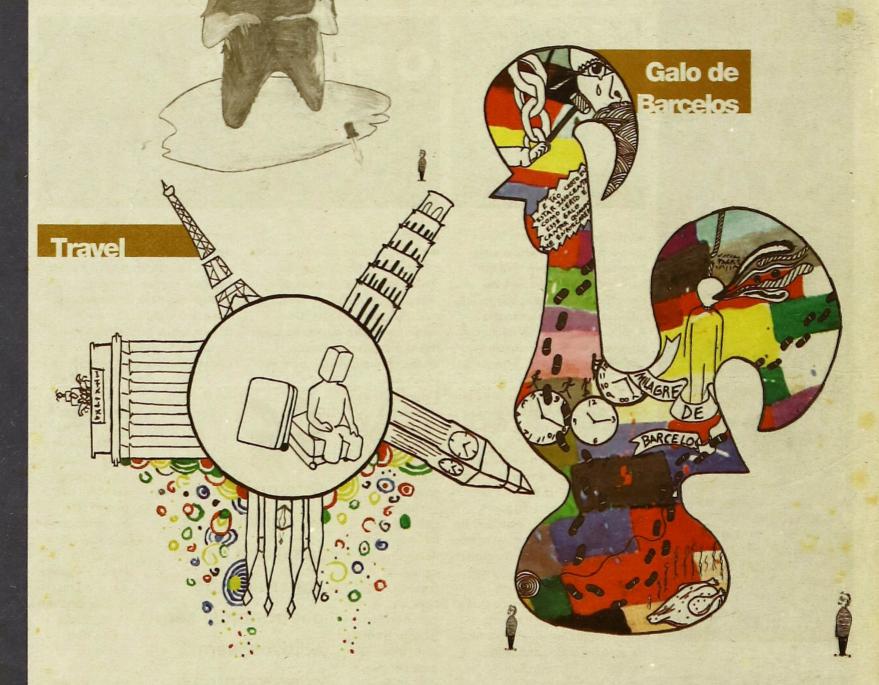


E se fosse

assim...

Minha maneira de ver

Mais uma série de trabalhos do ilustrador Alex Pereira, assíduo colaborador do MV. Desta feita, o artista aborda três realidades: a tourada, o desejo de viajar e a lenda do Galo de Barcelos. Para mais informação sobre estes ou outros trabalhos, consulte o blog de Alex Pereira em: minhamaneiradever.blogspot.com.MV



Pub





